

Prefeituras lançam programas

Famílias com renda até R\$ 2,1 mil podem se inscrever nos programas de moradia das prefeituras da Grande Vitória

Além das linhas de financiamento oferecidas por bancos e lojas de material de construção, prefeituras estão lançando novos planos de moradia na

Grande Vitória para pessoas com renda de até seis salários mínimos (R\$ 2,1 mil).

No leque de opções estão condomínios residenciais, apartamentos, casas e até compra de lotes.

Reformas e incrementos especiais nas fachadas das casas, assim como está acontecendo em Vitória, por exemplo, no Morro São José, também estão entre as apostas dos municípios.

Na capital, existem cinco programas voltados para moradia. São novos conjuntos habitacionais, condomínios residenciais e reconstrução de casas de madeiras ou com edificações inadequadas, segundo o secretário de

Habitação Sérgio de Sá Freitas.

No projeto Moradia, cerca de 10 bairros serão contemplados, sendo que cinco devem ser de condomínios residenciais. Um deles é Joana D'Arc, onde serão construídas 48 casas.

Quem pretende morar em Tabuazeiro pode comemorar, pois serão construídos 128 apartamentos. A Ilha de Santa Maria, Nova Palestina, Inhanguetá e Resistência também devem ser beneficiados com as novas moradias.

Uma outra novidade é que além dos cinco prédios que vão se transformar em moradias no centro – Estoril, Tabajara, Pouso Real, antigo Santa Cecília, antigo INSS – existe a previsão de que mais cinco sejam incluídos no programa.

Quem prefere morar em Vila Velha, conta com várias opções. A partir de segunda-feira serão abertas as inscrições para cadastro reserva para moradias em algumas das 288 unidades nos condomínios Jacarenema I, II e III, em Santa Paula, dentro do Programa de Arrendamento Residencial (PAR).

Também está em fase de aprovação, junto a Caixa Econômica, um novo empreendimento de dois condomínios do PAR, com mais de 492 unidades, no bairro 23 de Maio, na região de Terra Vermelha.

Na Serra e em Cariacica também existem programas de habitação. Um deles é um empreendimento do Incoop-ES, em São Geraldo, Cariacica, com quatro prédios de oito andares, com 192 apartamentos.



O programa Vitória de Todas as Cores prevê a pintura e recuperação das fachadas sem custo para o morador

LEONARDO BICALHO/AT

OS PROGRAMAS

VITÓRIA



PROJETO MORADIA

Existem três modalidades dentro desse programa: conjuntos habitacionais – a partir de 150 apartamentos ou casas – unidades habitacionais isoladas (construção de pequenos residenciais e reconstrução de unidades unifamiliar no lote do beneficiário, voltado para casas de madeiras ou material inadequado) e reforma e ampliação.

Aproximadamente 10 bairros serão contemplados. Joana D'Arc vai ser um deles, com a construção de 48 casas, e Tabuazeiro, com 128 apartamentos. Nova Palestina, Ilha de Santa Maria, Inhanguetá e Resistência são outros bairros que devem ser beneficiados.

CRITÉRIOS

• **Joana D'Arc** - Prioritariamente para moradores de Joana D'Arc. A renda familiar deve ser de até cinco salários mínimos (R\$ 1.750,00).

A alienação não é baseada no valor do imóvel. O pagamento será de 10% da renda pagos mensalmente, durante 15 anos.

• **Tabuazeiro** - Vai ter 128 apartamentos disponibilizados para moradores de Vitória, viabilizado pelo Programa de Arrendamento Residencial (PAR). A taxa de arrendamento será de 0,7% do valor

do imóvel mais a taxa do condomínio, o equivalente a cerca de R\$ 300,00. São 15 anos de arrendamento. A renda familiar é de quatro a seis salários mínimos (R\$ 1,4 mil a R\$ 2,1 mil).

VITÓRIA DE TODAS AS CORES

Ações de reparos e recuperação das alvenarias, reboco e pintura das fachadas e recuperação ou reconstrução de telhados, totalmente de graça. Dedicado à família cuja renda é de até três salários mínimos (R\$ 1.050,00), que não possui outro imóvel e que more há mais de um ano no bairro.

TERRENO LEGAL

Moradores com renda de até cinco salários mínimos (R\$ 1.750,00) vão receber escrituras lavradas e registradas gratuitamente.



MORAR NO CENTRO

Famílias com renda de três a cinco salários mínimos (R\$ 1.050,00 a R\$ 1.750,00) estão participando do projeto Morar no Centro – que integra o programa

de revitalização do centro – para morar nos prédios Estoril, Tabajara e Pouso Real, localizados na rua Florentino Avidos, no centro de Vitória, em frente ao Palácio Anchieta.

MORAR SEM RISCO

Vai oferecer benefícios para famílias que estiverem com suas residências em risco eminente geológico ou estrutural.

VILA VELHA

PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL (PAR)

Começa na segunda-feira o cadastro reserva para moradias dentro do Programa de Arrendamento Residencial (PAR). Os inscritos poderão ser aproveitados em algumas das 288 unidades nos condomínios Jacarenema I, II e III, em Santa Paula, caso ocorram desistências ou não cumprimento das exigências entre os atuais inscritos.

A renda familiar deverá variar entre R\$ 1.200,00 e 1.800,00. O arrendamento é de 15 anos e o reajuste é de acordo com o índice que corrige o saldo do Fundo de Garantia.

NOVO EMPREENDIMENTO DO PAR

A prefeitura já encaminhou à Caixa Econômica ofício de anuência prévio com novo empreendimento do PAR previsto para o bairro 23 de Maio, na região de Terra Vermelha. Serão mais 492 unidades habitacionais definidas em dois condomínios (Barramar I e Barramar II).

São apartamentos com 42 metros quadrados com sala, cozinha, banheiro e dois quartos. As inscrições devem acontecer em dezembro, caso haja contratação do empreendimento pela Caixa.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

A prefeitura está construindo 210 novas unidades habitacionais, em parceria com o Ministério das Cidades. São 180 casas para abrigar as famílias desabrigadas pelas enchentes de 2004 e aquelas que residem em áreas de risco, prioritariamente com renda de até três salários mínimos (R\$ 1.050,00).

REFORMAS DE CASAS

Existe projeto para pintar casas nos bairros Cobi de Baixo e Cobi de Cima. Os critérios de pagamento serão definidos pela prefeitura com a Caixa Econômica.

CARIACICA

INOCOOP-ES

Novo empreendimento do Incoop-ES no bairro São Geraldo. Serão quatro prédios de oito pavimentos cada, totalizando 192 apartamentos, sendo 128 de dois quartos e 64, com três quartos com suíte.

Cada prédio vai ter dois elevadores e uma vaga de garagem. A renda deve ser em média de seis salários mínimos (R\$ 2,1 mil).

LOTES

Conta com R\$ 1 milhão – proveniente de duas emendas parlamentares – para aquisição de lotes. São duas etapas, cada uma com aquisição de 120 lotes.

A prefeitura vai comprar os terrenos e depois construir as moradias para quem tem renda de até três salários mínimos (R\$ 1.050,00).

DESAPROPRIAÇÃO E ESCRITURA

A prefeitura está desapropriando 120 lotes no bairro Jardim dos Palmares, que foi ocupada de forma irregular há alguns anos, e vai dar a escritura para os moradores.

ESCELSA

Firmou uma parceria com a Escelsa para atender famílias que moram embaixo de

fios de alta tensão. O projeto piloto vai ser em Alto Boa Vista.

As famílias serão deslocados para locais seguros. A previsão é de que o cadastro comece em 15 dias. Nessa área, podem ser construídas praças, áreas de lazer ou hortas.

SERRA

PROGRAMA SOCIAL DE HABITAÇÃO (PSH)

Oferece casas populares de graça para moradores que residem em áreas de risco. A assistente social verifica, com a Defesa Civil, quem está apto ao programa.

É necessário que as famílias morem até três quilômetros do local e que tenha renda de até R\$ 350,00.

São casas de dois quartos, banheiro, cozinha e sala, num terreno de 100 a 125 metros quadrados.

PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO UNIDADE POPULAR

Enviou pedido para a Caixa Econômica para a construção de 97 unidades (casas) em José Anchieta II. É necessário ter renda familiar de até R\$ 350,00 e ser morador próximo ao local.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (PHIS)

Destinados a moradores que residem em áreas de risco, segundo laudo emitido pela Defesa Civil e pela Secretaria de Habitação. A prefeitura retira a família da casa e constrói uma casa no mesmo local. Para ter direito é preciso ter uma renda de até um salário mínimo (R\$ 350,00).

PROJETO DE EMBELEZAMENTO DA CIDADE

Existe um projeto para reformar o Conjunto de André Carloni. Posteriormente, vão ampliar para outros bairros.